

SESSÕES DO PLENÁRIO

Sessão Especial e Solene da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia - Posse do Governador e do Vice-Governador do Estado da Bahia, 1º de janeiro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

1º SECRETÁRIO: DEPUTADO ROGÉRIO ANDRADE (AD HOC)

2º SECRETÁRIO: DEPUTADO FABRÍCIO FALCÃO (AD HOC)

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Carlos Ubaldino, Delegado Deraldo, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, Joacy Dourado, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza Laudano, Marquinho Viana, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (38)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus e em conformidade ao que determina o art. 101 da Constituição Estadual, declaro aberta presente sessão solene destinada a proceder à posse dos Exm^{os} Srs. Rui Costa e João Leão, respectivamente, nos cargos de governador e vice-governador do Estado da Bahia.

Para compor a Mesa, convido o Sr. Deputado Rogério Andrade, 1º Secretário ad hoc (palmas); o Sr. Deputado Fabrício Falcão, 2º Secretário ad hoc (palmas); o Sr. Otto Alencar, senador eleito e vice-governador do Estado (palmas); o Sr. ACM Neto, prefeito da cidade do Salvador (palmas); o Eminentíssimo Sr. Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger (palmas); o Sr. Fábio Alexsandro, corregedor e representante do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador Lourival Trindade (palmas); o Sr. Márcio Fahel, procurador-geral de Justiça (palmas); o Sr. Conselheiro Inaldo Araújo, presidente do Tribunal de Contas do Estado (palmas); o Sr. Francisco Neto, conselheiro e presidente do Tribunal de Contas dos Municípios e

a Sr^a Maria Quitéria, prefeita e presidente da União dos Municípios da Bahia. (Pausa.)

Designo uma comissão composta pelos deputados Zé Neto, Rosemberg Pinto, Alan Sanches, Adolfo Viana, Ronaldo Carletto, Marquinho Viana, Euclides Fernandes e o cerimonial para conduzir os Srs. Rui Costa e João Leão, eleitos, respectivamente, governador e vice-governador do Estado da Bahia.

Suspendo a sessão pelo tempo de dois minutos para a chegada dos Srs. Rui Costa e João Leão, futuros, respectivamente, governador e vice-governador deste Estado. (Pausa.)

Peço desculpas, pois, para também conduzir os futuros governador e vice-governador eleitos, designo, também, uma representante feminina, a deputada Ivana Bastos. (Palmas.)

(Pausa.)

Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Reabro os trabalhos convidando os presentes para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda de Música Maestro Wanderley, da Polícia Militar da Bahia.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o Exm^o Sr. Rui Costa para prestar o compromisso de posse perante esta Casa Legislativa, no forma do art. 101 da Constituição do Estado da Bahia.

O Sr. RUI COSTA:- (Lê) *“Prometo manter, defender e cumprir a Constituição Federal e a do Estado, observar as leis, promover o bem geral do povo baiano e sustentar a integridade e autonomia do Estado da Bahia”*. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o Exm^o Sr. João Leão para que igualmente preste o seu Compromisso de Posse.

O Sr. JOÃO LEÃO:- (Lê) *“Prometo manter, defender e cumprir a Constituição Federal e a do Estado, observar as leis, promover o bem geral do povo baiano e sustentar a integridade e autonomia do Estado da Bahia”*. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao Exm^o Sr. 1^o Secretário ad hoc, deputado Rogério Andrade, para proceder à leitura do Termo de Posse e da declaração de bens do Exm^o Sr. Rui Costa, eleito governador do Estado da Bahia.

O Sr. 1^o SECRETÁRIO (Rogério Andrade):- Termo de Juramento e posse do Governador do Estado da Bahia, Senhor Rui Costa.

(Lê) *“Ao primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze, perante a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, reunida em sessão especial e solene no Plenário do Poder Legislativo, tomou posse no cargo do Governador do Estado da Bahia o Excelentíssimo Senhor Rui Costa, para o qual foi eleito nos termos do artigo 100 da Constituição do Estado da Bahia, prestando no ato o compromisso previsto no seu artigo 101: 'Prometo manter, defender e cumprir a Constituição Federal e a do Estado, observar as leis, promover o bem geral do povo baiano e sustentar a*

integridade e autonomia do Estado da Bahia'. Pelo empossado foi apresentada a seguinte declaração de bens, datada de 30 de Dezembro de 2014:

1. Apartamento três quartos, Rio Vermelho, Salvador, Bahia, quitado – R\$150.000,00;
2. BB CDB DI – R\$17.500,00;
3. BB REF DI PLUS EST – R\$41.473,20;
4. BB AÇÕES PETROBRAS CNPJ 03920413/0001-82 – R\$8.000,00;
5. BB AÇÕES SMALL CAPS CNPJ 05100221/0001-55 – R\$4.000,00;
6. BB AÇÕES VALE CNPJ 04881682/0001-40 – R\$5.000,00;
7. BB AÇÕES BB CNPJ 09134614/0001-30 – R\$4.000,00;
8. OURO CAP PRÊMIOS CNPJ 15138043/0001-05 – R\$902,46.

Para constar, foi lavrado o presente Termo que vai assinado pela Mesa da Assembleia Legislativa e pelo Empossado.”

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- No Livro de Posse assinam o presidente, os 1º e 2º secretários e o governador eleito.

(Procedem-se as assinaturas do Livro de Posse.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Na forma da Constituição do Estado, declaro empossado no cargo de governador do Estado da Bahia o Exmº Sr. Rui Costa. (Palmas.)

Solicito ao Exmº Sr. 1º Secretário ad hoc da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Rogério Andrade, proceder à leitura do Termo de Posse e da Declaração de Bens do Exmº Sr. João Leão, eleito vice-governador da Bahia.

O Sr. 1º SECRETÁRIO (Rogério Andrade):- Termo de Juramento e Posse do vice-governador do Estado da Bahia, Sr. João Leão.

(Lê) “Ao primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze (1º/01/2015), perante a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, reunida em sessão espacial e solene no Plenário do Poder Legislativo, tomou posse, no cargo de vice-governador do Estado da Bahia, o excelentíssimo senhor João Leão para o qual foi eleito nos termos do artigo 100 da constituição do Estado da Bahia, prestando, no ato, o compromisso preciso no seu artigo 101: “prometo manter, defender e cumprir a Constituição Federal e ao do Estado, observar as leis, promover o bem geral do povo baiano e sustentar a integridade e autonomia do Estado da Bahia.

Pelo empossado, foi apresentada a seguinte declaração de bens, datada de 20/12/2014 (vinte de dezembro do ano de dois mil e quatorze):

- 01 - Jóias diversas;
- 02 - 8.000 quotas da empresa São Felipe Patrimonial LTDA;
- 03 - 451,99 quotas da empresa Mobiterra Engenharia Indústria e Comércio LTDA.
- 04 - 83.130 quotas da empresa Terraplac Construções LTDA.

05 - 115.694,00 m² de terreno em Lauro de Freitas – BA, do qual foi vendido 42.448,30² para a empresa Teenco Teixeira Engenharia e Comércio LTDA, inscrito no CNPJ sob o Nº 42/042.259/0001-45;

06 - São Felipe patrimonial LTDA, crédito em C/C R\$ 487.261,25;

07- Uma casa residencial, sito na av. Praia de Itamaracá nº 19, Quadra C-25, Lote 19, Villas do Atlântico em Lauro de Freitas/BA, adquirida em 26/02/1992 junto ao Sr. Aníbal Pereira Brandão e sua esposa, CPF nº 002.289.665-15, por CR\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) mais benfeitorias com a reforma com projeto conforme caixa no valor R\$ 172.629,14;

08 - Um veículo Mitsubishi L-200, ano 2006/2007, placa policial JQF 9550, adquirido junto à Salvador Car LTDA, CNPJ nº 42.132.795/0001-31, em 06 de julho de 2006.

Para constar, foi lavrado o presente termo que vai assinado pela Mesa da Assembleia Legislativa e pelo empossado.”

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- No Livro de Posse, assinam o presidente, os 1º e 2º secretários e o vice-governador.

(Procede-se à assinatura no Livro de Posse.) (Pausa.)

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Neste momento, o Exmº Sr. João Leão assina o termo de posse como vice-governador do Estado da Bahia. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Na forma da Constituição do Estado, declaro empossado no cargo de vice-governador da Bahia o Exmº Sr. João Leão. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o Exmº Sr. Governador do Estado da Bahia, Rui Costa, para fazer o seu pronunciamento.

O Sr. RUI COSTA:- Bom-dia a todos e todas.

É uma emoção enorme estar nesta Casa, no dia de hoje, tomando posse como governador da Bahia.

(Lê): “Quero agradecer a Deus por estar aqui hoje, neste 1º de janeiro de 2015, concretizando o desejo democrático do povo da Bahia.

Gostaria de cumprimentar o deputado Marcelo Nilo, presidente da Assembleia Legislativa, e, na sua pessoa, a todos os deputados e deputadas estaduais e federais; o meu vice-governador João Leão e o nosso senador Otto Alencar, companheiros de chapa e de caminhada em todo o ano de 2014. registro aqui o meu prazer e entusiasmo de ter compartilhado com vocês essa luta e caminhada.”

Abro um parêntese para dizer a vocês que, além do prazer de me tornar mais amigo ainda dessas figuras maravilhosas, me diverti muito ao longo de 2014 com os dois brigando no avião o ano inteiro. Otto pirraçava Leão e vice-versa.

(Lê) Quero cumprimentar Maria Quitéria, a prefeita de Cardeal da Silva e presidente da União dos Municípios da Bahia e na sua pessoa cumprimentar todos os prefeitos e prefeitas presentes; o senador Walter Pinheiro; o prefeito de Salvador,

Antônio Carlos Magalhães Neto; o arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, dom Murilo Krieger; o procurador-geral de justiça, Márcio Fahel; o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Inaldo da Paixão Araújo; o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Francisco Neto e o corregedor do Tribunal Regional Eleitoral, Fábio Bastos”.

Peço licença para citar um trecho de um poema que me foi enviado, recentemente, por um amigo como forma de incentivo:

“O sonho

Sonhe com aquilo que você quer ser, porque você possui apenas uma vida e nela só se tem uma chance de fazer aquilo que se quer.

Tenha felicidade bastante para fazê-la doce. Dificuldades para fazê-la forte. Tristeza para fazê-la humana.

E esperança suficiente para fazê-la feliz. As pessoas mais felizes não têm as melhores coisas. Elas sabem fazer o melhor das oportunidades que aparecem em seus caminhos.

A felicidade aparece para aqueles que choram, para aqueles que se machucam, para aqueles que buscam e tentam sempre e para aqueles que reconhecem a importância das pessoas que passaram por suas vidas.'

É com esse pensamento que quero expressar a minha gratidão e afirmar com toda a intensidade do meu coração: “muito obrigado” a todos e todas que ao longo da minha vida me ajudaram na minha caminhada e na minha formação. Quero agradecer, em especial, ao meu amor, a minha esposa a minha companheira Aline, que tem me acompanhado e me dado muita alegria e força nesse momento, nessa trajetória. Aos meus filhos, Aline, Caio e a pequena Marina. Agradeço pela compreensão das minhas ausências. Quero, mais uma vez, registrar o meu amor, o meu carinho e o quanto vocês me enchem de orgulho e contentamento.

Agradeço, com muita emoção, (palmas) ao meu pai, Cloves dos Santos... Desde já peço desculpas a todos vocês porque...

"(...) metalúrgico, nascido em São Gonçalo dos Campos, e a minha mãe, Maria Luzia Costa dos Santos, quando dia 9 de janeiro completa 20 anos não está mais entre nós. Ela foi uma doceira, nascida em Serrinha, que veio morar no convento de freiras em Salvador ainda criança, quando seus pais morreram de tuberculose, naquela cidade.

Além da vida, vocês, me transmitiram os valores da família, da honestidade, da ética, do trabalho, da perseverança e da educação.

Agradeço aos meus irmãos Robson e Roberval e a minha irmã Rose. Lá em casa todo mundo é com R. O destino nos fez irmãos de sangue, mas também nos uniu na luta pela superação dos obstáculos. As dificuldades da vida nos fizeram mais fortes, as tristezas nos fizeram mais humanos. A esperança e a convicção em uma vida melhor para todos nos fizeram mais felizes.

Agradeço, de forma particular, ao governador Jaques Wagner, (palmas) pela

sua amizade ao longo de 32 anos, agradeço pela sua importância na minha vida pública e nessa conquista, que é de todos nós. Sei bem que, com tudo isso, também vem a enorme responsabilidade de substituí-lo na condução de um estado com tamanha importância e com um povo tão especial, como a Bahia.

Quero agradecer ainda aos meus companheiros de caminhada do movimento sindical, os companheiros dos movimentos sociais, de tantas causas e conquistas.

Quero saudar aos partidos políticos que estiveram conosco nesta caminhada, cumprimentando os presidentes e militantes de todos eles.”

Quero saudar também e agradecer a presença do vice-Almirante Caroli, Comandante do Segundo Distrito Naval; do Gal. de Divisão Artur Costa Moura, comandante da 6ª Região Militar Distrito Naval; do Cel. Aviador Aleixo, comandante da Base Aérea de Salvador.

Agradeço aos prefeitos, prefeitas, ex-prefeitos, ex-prefeitas, “vereadores, secretários e representantes de entidades da sociedade civil organizada. Agradeço a presença das demais autoridades, da imprensa e representantes de todos os veículos de comunicação do nosso Estado.

Senhoras e senhores, sou filho da Liberdade. Nasci na encosta daquele bairro negro da nossa Salvador. E, neste momento, passa um filme em minha mente: nele, vejo os meus vizinhos e amigos de infância...” – e quero afirmar neste momento com toda a convicção, do fundo da minha alma – “(...) O ser humano que sou hoje, além dos ensinamentos da família e da escola, foi forjado na convivência com todos eles.

Foi assim que aprendi o significado da palavra comunidade. Não tive que ir primeiro aos dicionários. O sentido desta palavra estava ali, diante de mim, na prática. E assumia forma e conteúdo nos mutirões de crianças e jovens que montavam caixas de papelão para vender na fábrica de sabão e velas que ficava localizada na avenida Nilo Peçanha, na Calçada. Era assim que se ganhava um trocado para o pão e o leite do final das tardes.

Esses mesmos conceitos de comunidade e solidariedade se materializavam nos mutirões dos adultos aos domingos, com direito àquela feijoada para bater a laje do vizinho.

Todos eles ajudaram a formar as minhas convicções e a minha determinação na luta pela superação das injustiças sociais. Agradeço, neste momento, ao povo da Liberdade, ao povo da Bahia...”

E quero cumprimentar de forma especial duas pessoas que estão aqui neste momento. Uma, cresceu junto comigo na mesma rua, o companheiro e amigo João, que está ali presente na primeira fila, junto com a minha família. (Palmas) E a Dona Marilene, minha vizinha, que conviveu por tantos anos com a minha mãe. (Palmas.)

E abro um parêntese, que não está no texto que vocês da imprensa que estão acompanhando. Ela conviveu e ajudou a minha mãe a implantar projetos sociais, a

cuidar da criançada...

(A Sr^a Marilene chora.)

O Sr. RUI COSTA:- Não chore, não, senão você vai me fazer chorar. (Choro e muitas palmas.)

Cumprimento a senhora, Dona Marilene, e vejo na sua pessoa a imagem da minha mãe. (Choro e palmas.)

Não é fácil falar, é evidente. Meu pai, metalúrgico, ajudou muito na formação do meu caráter, da minha personalidade. Mas diria que quem estruturou a minha alma, a minha determinação foi a luta da minha mãe e de mulheres como Dona Marilene, que, às vezes, abandonava a própria família para cuidar das crianças da rua. (Choro e palmas.)

“(...) Aprendi a lidar com a vida simples. A labuta cotidiana me ensinou que, para conseguir vitórias, é preciso ter muita raça, determinação e humildade, mas, sobretudo, é preciso ter coragem.

É por isso que digo: a minha história se confunde com a história de superação de milhões de baianos e brasileiros.

Gostaria de lembrar aqui uma citação do mestre baiano Ruy Barbosa:

'Um povo que não luta pelos seus direitos não é digno deles.'

E o povo baiano lutou, conquistou e agora quer mais. Percebi, nesta caminhada, o brilho nos olhos de milhares de baianos, expressando a vontade de seguir em frente.

Tenham a certeza de que terão um governador que vai seguir lutando ao lado do povo por novas mudanças e mais oportunidades.

Precisamos ter sensibilidade e vontade política para gerar e manter as oportunidades para as crianças, os jovens, adultos e pessoas idosas.

Um governo precisa entender os desafios e preconceitos pelos quais passam as pessoas com deficiência, os negros, os índios, as mulheres e a população LGBT.

Todos nós, homens, mulheres, negros, brancos e pardos, baianos, com imenso orgulho, queremos uma Bahia com mais oportunidades. Da cidade de Abaré a Mucuri, do Conde a Cocos, somos um povo só, parte de um país continental e estamos entre os estados brasileiros com a maior extensão territorial. Vamos continuar levando mais oportunidades a todas as regiões da Bahia.

Portanto, a inclusão social e o desenvolvimento econômico são as principais diretrizes que vão nortear o nosso mandato para que daqui a quatro anos, possamos ter uma Bahia mais justa, mais inclusiva, mais plural e com maior inserção na economia nacional e mundial. Uma Bahia capaz de gerar ainda mais empregos e oportunidades para os baianos.

Hoje, assumo o governo da Bahia. Fiz e faço parte de um projeto de muitos, de uma vontade e trabalho coletivo. Há oito anos, em 1º de janeiro de 2007, estávamos nesta mesma casa, mudando o curso da história, as prioridades do estado. E mudando

a cara da nossa Bahia.

A Bahia de hoje é bem diferente daquela que encontramos. Definitivamente, a Bahia mudou para melhor.

Hoje, podemos afirmar que Jaques Wagner foi um dos melhores governadores da história desse Estado. Realizou uma revolução silenciosa, uma revolução democrática, feita com lápis e papel, portas e janelas, água, luz e novas oportunidades para os baianos.

O governador Jaques Wagner, deixará na história a marca de um líder republicano, que tirou 2,4 milhões de pessoas da pobreza. Um governo que enxergou os mais de 2,5 milhões de baianos que viviam no escuro, que levou água e saneamento para 6 milhões de pessoas. Graças aos investimentos que garantiram acesso à água e ao conjunto de políticas sociais.

Por isso, Presidente Marcelo Nilo, fiz questão de revisitar o discurso da posse de Wagner lá em janeiro de 2007, quando ele disse para todos:

'O nordeste tem que ser, sim, um exemplo de justiça social para a nação. E a nossa Bahia tem tudo para ser a grande locomotiva do Nordeste. Se o Brasil nasceu aqui, agora, mais do que nunca, pode renascer do jeito que todos nós sonhamos um dia: um Estado mais justo e humano.'

Hoje, podemos comemorar com alegria: se o nordeste é a região que mais cresce no Brasil, e não há dúvida disso, a Bahia é o Estado que mais cresce no Nordeste.

Batemos recordes na geração de empregos, realizamos o maior programa de habitação da história do estado, o maior programa de acesso a água em todo Brasil, o maior programa de alfabetização, o maior mutirão de operações de cataratas.

O desenvolvimento chegou ao interior com a atração de novas universidades federais, novas escolas técnicas, novos hospitais e as estradas, que estão melhores para escoar a nossa produção. Se o interior segue avançando, Salvador também nunca recebeu tantos investimentos para melhorar a vida de quem vive em nossa Capital, a exemplo da Via Expressa, do Metrô e do Hospital do Subúrbio.

Para além das obras físicas e dos serviços, ocorreram mudanças expressivas no relacionamento do estado com a sociedade e com os outros poderes. A Bahia aprofundou e consolidou a democracia e os valores republicanos.

A Bahia mudou e vai seguir mudando. Porque, apesar de tantos avanços, reconhecemos que muito ainda precisa ser construído, ampliado e aperfeiçoado.

Um dos princípios fundamentais do nosso governo será o de promover a interiorização das ações, alcançando, sobretudo, os baianos que residem nas regiões mais afastadas e carentes, onde o Estado deve chegar valorizando as identidades culturais e levando a saúde, a educação, a segurança e o desenvolvimento para os que mais precisam.

Tenho convicção de que estamos em um processo de transformação. Portanto, sobre essa base que já está plantada é que vamos construir novas mudanças e realizar

novas conquistas, pois ainda temos muito que avançar. Podemos e vamos avançar.

Senhoras e senhores, acredito que um governo que se propõe ser reconhecido pelos seus esforços e pela capacidade transformadora deve, em primeiro lugar, cuidar do seu povo.

Quero conclamar a todas as lideranças políticas, senadores, deputados, prefeitos, secretários, servidores públicos, para que sejamos mais do que testemunhas dessas transformações. Quero convidá-los a ser sujeitos históricos na construção de uma nova Bahia. Uma Bahia mais moderna e inclusiva, superando as dificuldades e ampliando as oportunidades.

Essa é uma tarefa de múltiplas mãos, para que, assim, possamos, no futuro próximo, relatar seus resultados aos nossos filhos e netos. Para que cada um possa dizer com orgulho: 'Eu fiz parte da equipe que ajudou a cuidar com carinho e dignidade do nosso povo'.

Quero lançar um convite, um verdadeiro desafio, aos professores e aos servidores da Educação, para que possamos juntos afirmar: 'Ajudei a construir uma educação transformadora, ajudei a dar o maior salto nos indicadores educacionais da história da Bahia'. Este é o meu compromisso.

Quero convidar todas as famílias, aproveitando a audiência da TV Assembleia, pais, mães, avós, jovens, para construirmos uma escola inclusiva e de qualidade. Tenho convicção de que o envolvimento da família é fundamental na melhoria da educação..." E aqui está na frente de vocês uma prova viva desta minha convicção. Porque se hoje estou aqui é pela convicção do meu pai, da minha mãe, da importância que a educação teve em nossas vidas.

Eu não segui exatamente o que ela queria. Ela queria que eu fosse engenheiro e de jeito nenhum queria que eu seguisse na política. Mas na primeira vez em que entrei num sindicato, na primeira greve de que participei, ela foi a primeira a organizar uma caminhada das mães dos operários que estavam em greve, do Campo Grande até a Praça Municipal. Com certeza, onde ela estiver ela está se sentindo orgulhosa, porque ela é parte disso

"(...) Vou participar e liderar pessoalmente esse processo. Já neste mês de janeiro, estarei promovendo o primeiro encontro para manter o diálogo sobre educação no Colégio Luís Tarquínio, onde estudei da 5ª à 8ª série..."

E vou pedir, periodicamente, se possível, mensalmente, a todas as escolas da rede estadual para fazermos reuniões com professores, jovens e famílias a fim de discutir o funcionamento e os resultados de cada escola, porque, com o envolvimento da família, haveremos, daqui a quatro anos, com certeza, de comemorar uma escola com muito mais qualidade do que a que temos hoje.

(...) Vamos consolidar um verdadeiro pacto pela educação..."

Quero, aqui, convidar os prefeitos, porque vou assumir e estou assumindo um pacto pela educação. E isso não significa, de forma nenhuma, cuidar estreitamente do que é responsabilidade do Estado da Bahia.

De nada adiantaria eu cuidar da educação do segundo grau e da universidade e não cuidar do Ensino Fundamental. Os alunos que chegam – ou chegariam – ao segundo grau vêm com toda sorte de dificuldade em função da qualidade do Ensino Fundamental.

Por isso, quero ser um parceiro de cada prefeito e prefeita onde o Estado vai fazer investimentos, vai colocar dinheiro para capacitar, para ter material didático na rede municipal. (Palmas)

“(...) Quero convocar, também, os nossos policiais civis e militares para, juntos, consolidarmos uma polícia cidadã. Quero convidá-los a superar as dificuldades e a aprofundar um duradouro pacto pela vida. Quero que, daqui a alguns anos, todos nós, baianos e baianas, tenhamos uma verdadeira admiração e orgulho dos nossos policiais. Que possamos estar entre as melhores polícias do Brasil e reverter os indicadores de segurança pública.

Quero conclamar todos os profissionais e servidores da saúde – médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, pessoal da retaguarda e de apoio – para, juntos, atingirmos uma saúde cada vez mais humanizada e resolutiva por meio do SUS, que é uma conquista do povo brasileiro.

Temos o desafio de aprimorar a nossa gestão, de qualificar, interiorizar e ampliar os serviços de saúde para que os baianos, sobretudo os mais humildes, tenham acesso rápido e eficaz às diversas modalidades de tratamento médico e hospitalar, às quais têm direito.

Alguns poderão dizer: 'Rui, você está sonhando alto demais.

E eu responderei”... E aqui eu mudo também, fazendo um alerta aos jornalistas, que estão com a cópia do discurso, para incluir no discurso uma mensagem que, ontem à noite, depois que ela foi embora, de uma pessoa que trabalha comigo, em nossa casa, Dinha, que está aqui presente. (Palmas) Depois que ela foi embora, enviou uma mensagem para o meu celular que resolvi substituir o texto que estava escrito pela mensagem dela.

E agradeço a sua contribuição ao meu discurso e alerta aos jornalistas que esta parte não está escrita. O texto é dela: “Os sonhos realizados são para aqueles que têm atitude, para aqueles que têm humildade e para aqueles que são capazes de enfrentar tudo para avançar nos seus objetivos, pois alcançou o sucesso aquele que viveu bem, aquele que riu com frequência, amou muito e teve Deus como o centro de tudo.” (Palmas.)

(Lê) “(...) Ouvi algumas vezes, quando criança e adolescente, a seguinte frase: 'Pra que estudar tanto? Pobre não tem vez mesmo!' Ouvi em outros momentos: 'Pra que tanta dedicação e pra que se doar tanto à luta coletiva?' Estou, aqui hoje, governador eleito pelo povo da Bahia, porque eu e milhares de baianos não desistimos nunca de sonhar e de lutar.

A Bahia e o Nordeste crescem, porque superamos aquela velha lógica de esperar o bolo crescer para só depois dividir. Comprovamos, desde o primeiro

governo do Presidente Lula, que a receita do verdadeiro desenvolvimento é crescer repartindo. Ou seja: é preciso dividir as riquezas para multiplicar as oportunidades.

É preciso incluir os segmentos tradicionalmente excluídos da população na economia do nosso Estado. Garantir o acesso ao crédito, garantir a assistência técnica e o incentivo às formas cooperadas de produção. Vamos ampliar a inclusão social e produtiva para que, de fato, o desenvolvimento seja compartilhado por todos.

Estamos caminhando nesse sentido. Vale lembrar que, durante décadas, a Bahia pouco investiu em sua infraestrutura logística, o que contribuiu para isolar economicamente boa parte do Estado. Somente nos últimos anos, começamos a superar esses gargalos com grandes investimentos em infraestrutura. Investimentos que vão seguir em frente e elevar o protagonismo da Bahia no cenário econômico nacional.

Além de uma sólida política de construção e manutenção da malha viária, vamos avançar na recuperação e expansão dos aeroportos baianos e na expansão do modal ferroviário, com a ferrovia Oeste-Leste, integrando todo o Estado, de Luís Eduardo Magalhães, no Oeste, ao Porto Sul, em Ilhéus.

Tenho certeza de que todo esse esforço vai colocar a Bahia em um novo patamar de desenvolvimento, com o aumento da competitividade da nossa economia, a atração de novas indústrias, novas empresas e a geração de mais empregos e oportunidades em todas as regiões.

Porém, todas as ações para promover a inclusão social e o desenvolvimento econômico dependem de uma gestão cada dia mais eficiente. Nossos esforços foram iniciados, ainda na fase de transição, com a elaboração de uma Reforma Administrativa aprovada aqui nesta Casa...” – e quero agradecer neste momento a todas deputadas e deputados – “(...)cuja finalidade foi adaptar as estruturas do Estado aos novos desafios.

Vamos fortalecer o planejamento, ajustar as atividades das secretarias às diretrizes estratégicas do governo e fazer com que os órgãos públicos funcionem em sintonia, evitando a atuação isolada e sem coordenação...”

E aqui abro um parêntese para dizer – e já conversei com os secretários – que nós vamos, definitivamente, implantar um governo que funcione de forma transversal e compartilhada entre todas as secretarias. Disse recentemente, numa coletiva à imprensa, que não permitirei a formação de ilhas no governo, porque isso não é bom para o governo, não é bom para a política e é péssimo para a população.

Portanto, o governo trabalhará em parceria, em sintonia e de forma transversal entre todas as secretarias.

“(...) Não serei um gerente, levarei a voz dos baianos, a voz dos nordestinos ao plano nacional. E para essa missão quero convidar todos os prefeitos, deputados, em especial, os federais e os senadores.

É urgente a revisão do nosso pacto federativo...” (Palmas. Muitas palmas.)
“(...) os estados e municípios devem ampliar sua capacidade de arrecadação. Não é

aceitável o nível de concentração de recursos no plano federal.

Brasília se agiganta a cada dia, a burocracia custa caro e atrasa os investimentos no País...” – e aqui falo com conhecimento de causa, como testemunha, como secretário da Casa Civil que fui – “(...) São necessários, no mínimo, dois anos entre a autorização e o início dos projetos nos estados e municípios...” E o País e a Bahia não podem esperar tanto tempo.

“(...) Precisamos de uma reforma tributária no País, as mudanças são urgentes. Não é possível que o ICMS pago no comércio eletrônico pelos baianos e nordestinos seja apropriado apenas pelo Estado de São Paulo. Aqui, chamo atenção também para um debate já presente entre os novos governadores que estão assumindo hoje. Trata-se da urgente necessidade de ampliar as formas de financiamento para a saúde pública no Brasil...” (Palmas.)

Mais uma vez, falo com a convicção de quem foi, em 2011, relator do orçamento da saúde pública no Brasil, pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados. Não é possível continuar com a atual fonte de financiamento para a saúde.

Trata-se da urgente necessidade de ampliar formas de financiamento,

(Lê) (...) “imprescindíveis para que o Sistema Único de Saúde esteja à altura das exigências da nossa gente.

Também não vou aceitar que, enquanto milhões de baianos necessitam de apoio do Estado, recursos preciosos sejam desperdiçados por algum tipo de má gestão. O meu compromisso é com a ética e a seriedade com a coisa pública.

Esses são os exemplos que aprendi com a educação que tive dentro de casa e que persegui durante toda a minha vida. Portanto, agora, não será diferente.

Quero ressaltar também o meu compromisso com aqueles que são cidadãos fundamentais para o êxito de uma gestão: os servidores públicos. Temos consciência de tudo o que já foi conquistado, mas também do que ainda pode melhorar. Estarei sempre predisposto a um diálogo franco, que abra possibilidades de novos avanços e de novos marcos para que possamos ofertar serviços públicos de qualidade à população.

Quero reforçar aqui nosso compromisso de manter o diálogo permanente com a sociedade civil, contando com sua colaboração não apenas para solicitar demandas, mas, também, para contribuir com o monitoramento e a avaliação das ações do governo. Esse é o caminho para uma gestão transparente, em sintonia com os anseios da sociedade e que está no nosso DNA, no nosso jeito de governar, e faz parte dos nossos princípios.

Como disse o saudoso Nelson Mandela: 'O que realmente conta na vida não é apenas o fato de termos vivido; é a diferença que fizemos nas vidas dos outros que determina a importância da nossa própria vida'. (Palmas.)

É nisso que acredito, senhoras e senhores, vou trabalhar com todas as minhas forças para fazer a diferença na vida de cada baiano que precisa da mão amiga do

Estado. A esperança que os baianos depositaram em mim e que depositaram em cada um dos parlamentares eleitos nos fortalece nessa caminhada. Podem ter certeza: não vou decepcioná-los”.

Quero que todos nós, juntos, possamos, daqui a algum tempo, dizer que não vamos decepcionar o povo da Bahia.

(Lê): (...) “Quero assumir aqui, olhando nos olhos de cada um de vocês, o meu compromisso com a minha história de vida, com as minhas origens e com a vontade incansável de trabalhar para transformar a vida do meu povo.

Conclamo a todos vocês, aos nossos servidores públicos e ao povo baiano para iniciarmos, em 2015, um novo ciclo de grandes conquistas e realizações para todos nós.

Mãos à obra. Agora é a hora de colocar em prática tudo o que sonhamos e planejamos. Vamos juntos. Eu desejo a todos vocês um ano-novo de muitas conquistas.

Feliz 2015!”

E mais uma vez, obrigado, de todo coração, ao povo da Bahia.

Um forte abraço! (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Registramos as presenças dos deputados federais Alice Portugal, Paulo Magalhães, José Nunes, Josias Gomes, Daniel Almeida, Nelson Pelegrino, Valmir Assunção, Waldenor Pereira; dos deputados federais eleitos Bebeto, Benito Gama, Caetano e Moema Gramacho; dos deputados estaduais Aderbal Caldas, Álvaro Gomes, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Carlos Ubaldino, Delegado Deraldo Damasceno, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, Joacy Dourado, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Maria del Carmen, Maria Luiza Laudano, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo.

Registramos as presenças dos deputados estaduais eleitos Alex Piatã, Antônio Henrique, Fabíola Mansur, Gica, Raimundo Bobô, Robério Oliveira, Robinho, Vítor Bonfim e Zó.

Registramos com muita honra a presença do ex-deputado e ex-presidente desta Casa Clóvis Ferraz.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Meu querido amigo governador do Estado da Bahia Rui Costa, meu querido amigo vice-governador do Estado da Bahia João Leão, meu querido amigo senador eleito Otto Alencar, Sr. Prefeito da cidade do Salvador ACM Neto, Sr. Arcebispo Primaz do Brasil Dom Murilo Krieger, Sr. Corregedor Fábio Alexsandro, representante do presidente do Tribunal Regional Eleitoral desembargador Lourival Trindade; Sr. Márcio Fabel, Procurador-Geral de

Justiça; Sr. Conselheiro Inaldo Araújo, presidente do Tribunal de Contas do Estado; Sr. Conselheiro Francisco Neto, presidente do Tribunal de Contas dos Municípios; minha querida amiga prefeita Maria Quitéria que faz um grande trabalho a frente da União dos Municípios da Bahia.

Quero saudar o meu querido amigo 1º Secretário ad hoc Rogério Andrade e o meu querido amigo 2º Secretário ad hoc deputado Fabrício Falcão. Saudando o deputado Zé Neto, Líder do Governo, saúdo todos os deputados presentes. Ao saudar a coordenadora da bancada feminina deputada Fátima Nunes saúdo todas as deputadas presentes.

(Lê): "Antes de encerrar esta solenidade de posse dos excelentíssimos senhores Rui Costa e João Leão, desejando-lhes o melhor dos prognósticos para o próximo quadriênio, quero expressar a emoção que sinto neste instante-alçado que fui pela generosidade dos meus pares, ao cargo de Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia.

Minhas senhoras, meus senhores, o destino concedeu-me o raro privilégio de empossar amigos fraternos, nos mais elevados cargos políticos de minha terra.

Primeiro, meu querido amigo, o governador Jaques Wagner e o meu querido amigo o vice-governador Otto Alencar.

E agora, neste momento solene, dos seus legítimos sucessores, vitoriosos no memorável pleito do dia cinco de outubro- os excelentíssimos senhores Rui Costa e João Leão.

Campanha eleitoral, devo salientar, travada em ambiente exemplar de civilidade, respeito e postura democrática pelas forças antagônicas aqui representadas -nesta, que é a casa das leis.

Excelentíssimo Senhor Governador Rui Costa, senhoras e senhores, a vitória em primeiro turno demonstra o inequívoco apoio dos baianos ao projeto político republicano inaugurado em 2007, voltado para os mais altos interesses do nosso Estado e da nossa gente- sobretudo dos despossuídos, na busca do desenvolvimento com justiça social.

Agradeço, excelentíssimo senhor governador Rui Costa, em meu nome e no de meus pares, as palavras de apreço proferidas por vossa excelência em relação a esta Casa Legislativa, que nunca faltou – e jamais faltará – para com seus deveres com a Bahia e com os baianos.

Aproveito a oportunidade para expressar a minha certeza – comum a todos os 63 deputados – de que o relacionamento entre o Legislativo e Poder Executivo da Bahia manterá o nível de respeito mútuo preponderante na Legislatura que se finda.

Senhora e senhores, nunca é demais lembrar que a harmonia e a independência preceituados pela Carta Magna Estadual, vigoraram de forma plena em nossa terra – que terá continuidade agora, quando se inaugura a administração dos excelentíssimos senhores Rui Costa e João Leão.

É portanto, com satisfação, que agradeço em nome da Assembleia Legislativa

da Bahia as presenças do excelentíssimo Senhor governador Rui Costa e do excelentíssimo João Leão, nesta Casa.

Agradeço também as presenças dos excelentíssimos senhores e senhoras deputados estaduais, deputados federais, dos deputados recém-eleitos. E ainda, das autoridades Cíveis, Militares e Eclesiásticas, da imprensa, dos senhores e das senhoras.

Antes de encerrar a presente sessão Solene, convido os presentes para ouvir a execução do Hino da Bahia pela Banda de Música Maestro Wanderley da Polícia Militar.."

(Execução do Hino da Bahia.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Viva a Bahia!

Declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*